

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO- FAED  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Jael Cantilio Nunes**

**PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: um  
estudo preliminar na UFGD**

Dourados – MS  
2018

**Jael Cantilio Nunes**

**PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: um  
estudo preliminar na UFGD**

Artigo Científico apresentado como  
requisito parcial para obtenção do título de  
Licenciada em Educação Física da  
Universidade Federal da Grande Dourados  
– UFGD.

Orientador:

Prof. Dr. Gustavo Levandoski.

Dourados – MS

2018

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).**

N972p Nunes, Jael Cantilio

PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: um estudo preliminar na UFDG / Jael Cantilio Nunes -- Dourados: UFGD, 2018. 23f. : il. ; 30 cm.

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Levandoski

TCC (Graduação em Educação Física) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados.

Inclui bibliografia

1. Perfil dos Egressos. 2. Educação Física. 3. Formação. 4. Docente. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.**

**Jael Cantilio Nunes**

**PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: um  
estudo preliminar na UFGD**

Artigo Científico apresentado como  
requisito parcial para obtenção do título de  
Licenciada em Educação Física da  
Universidade Federal da Grande Dourados  
– UFGD.

Aprovado em Dourados, 3 de julho de 2018.

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Dr. Manuel Pacheco Neto - UFGD

Prof<sup>a</sup>. Dra. Lara Elena Gomes Marquardt -UFGD

Orientador - Prof. Dr. Gustavo Levandoski - UFGD

## **PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: um estudo preliminar na UFDG**

### **RESUMO:**

Este estudo teve como objetivo conhecer o perfil dos egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal da Grande Dourados-UFDG. Participaram da pesquisa 41 egressos que responderam o questionário construídos pelos autores, contendo perguntas abertas e fechadas, para identificar na visão destes egressos a realidade em que se encontra o curso, professores, instituição, e mercado de trabalho. Observou-se com os resultados que o público em sua maioria é do sexo feminino, oriundo principalmente do município de Dourados, com faixa etária principalmente entre 21 e 25 anos. As principais dificuldades encontradas durante a formação, foram desde financeiras até as longas distâncias enfrentadas durante o trajeto para aqueles que residiam em outras cidades, bem como período decorrente das greves e conciliar a rotina de estudos com a paralela atividade profissional; 44% já possuem pós-graduação sendo 4 participantes com mestrado e 1 cursando doutorado e 51,2% dos pesquisados realizaram concurso público na área. A avaliação foi satisfatória em diferentes aspectos tais como (preparação para o mercado de trabalho; total de carga horária das disciplinas teórico-práticas). O conceito atribuído ao curso foi (ótimo 36,6%, bom 43,9%, regular 14,6%, ruim 2,4% e péssimo 2,4%), a avaliação dos professores obteve conceito positivo de 90,3%. As disciplinas de área da saúde foram apontadas como as mais importantes, e também foram citadas outras disciplinas desta área como sugestão novas componentes curriculares. Conclui-se que embora os egressos apontassem dificuldades e desafios no mercado de trabalho, a instituição contribuiu com conhecimento básico para formação dos mesmos, esperando que o profissional continue adquirindo novos conhecimentos que fomentem sua prática pedagógica.

**Palavras-chave:** Perfil de Egressos, Educação Física, formação, docente.

### **THE PROFILE OF THE GRADES OF PHYSICAL EDUCATION COURSE: a preliminary study in the UFDG**

### **ABSTRACT:**

This study aimed to know the profile of the graduates in Physical Education of the Federal University of Grande Dourados-UFDG. There were 41 graduates who answered a questionnaire made by the authors, with open and closed questions, to identify in the view of these participants in the reality of the course, professors, institution, and job market. It was observed, with the results, that the majority of the public was female, coming mostly from the outskirts of Dourados, with a group age mainly between 21 and 25 years. The main difficulties faced during the training were from financial problems to long distances, fronted during the journey of those who lived in other cities. In addition, other problems came up, as the university strikes and how to conciliate the routine of studies with the parallel professional activity, since 44% of them already have a postgraduate degree, which 4 participants have masters degree and 1 doctoral degree. And 51.2% of the participants did a public competition in the area (civil servant). The conclusion of the evaluation was satisfactory in different aspects, such as preparation for the job market and the total hours of the theoretical-practical disciplines. The concept attributed to

the course was excellent (36.6%, good 43.9%, fair 14.6%, bad 2.4% and poor 2.4%) and the professors' evaluation obtained a positive concept of 90.3% .

The disciplines of health were pointed out as the most important, and other disciplines of this area and it was also mentioned new suggestion to a new curricular components. It was concluded, although the graduates identified difficulties and challenges in the labor market, the institution contributed with basic knowledge to train them, hoping that the professional will continue to acquire new knowledge that will promote their pedagogical practice.

**Keywords:** profile of the graduates, physical education, training, professor

## INTRODUÇÃO

A Educação Física no Brasil passou por vários cenários até chegar os dias atuais, segundo Castellani Filho (1988) os estudos de maior referência sobre a história da educação física brasileira foram relatados nos trabalhos de pesquisa do professor Inezil Penna Marinho, onde a cada ano um novo cenário surgia na forma de ampliar o arcabouço das concepções pedagógicas nesta área.

Este estudo baseado sob esta perspectiva, trata de verificar, conhecer e compreender a situação pela qual se encontram os egressos do curso de Educação Física da Universidade Federal da Grande Dourados -UFGD, explorando como estão, no que diz respeito á sua inserção ao mercado de trabalho enquanto licenciados.

Atuar no mercado é mostrar todo conhecimento que foi adquirido e, ao mesmo tempo, conscientizar-se que o bom profissional é aquele que sempre está preparado para as mudanças. Saber identificar as demandas do mercado na atualidade, ou evolução, é fundamental para que o formado, tanto no campo de pesquisa, quanto em sua prática, consiga se adaptar a atualidade.

Abdicar da reflexão, ignorar as mudanças e desprezar o conhecimento é condenar a Educação Física e seus profissionais a disputarem o mercado de trabalho com aventureiros (leigos) que baseiam seus procedimentos em experiências motoras adquiridas nas vivências práticas no decorrer da vida, por improvisação, intuição natural ou imaginação de momento. (GHILARDI, 1998).

O conhecimento adquirido no decorrer da formação será importante para o futuro do profissional, pois ele enfrentará constantes mudanças e dependerá deste conhecimento para enfrentar os problemas encontrados em sua realidade.

Muitas vezes, ao pensar em minha formação acadêmica, me questionei sobre muitas coisas, “o que fazer depois de formada”, “estudo para um concurso ou faço uma especialização”, muitas perguntas ficaram em aberto. Assim como eu, muitos alunos e profissionais atuantes na Educação Física se deparam com estes questionamentos, que poderão ser ilustrados através desta pesquisa.

A desvalorização do profissional pela sociedade é um dos fatores que preocupa, é comum ouvirmos da população de uma forma geral, comentários do tipo: é preciso fazer faculdade para dar aula de Educação Física? O que é que você estuda, se é que é preciso estudar? Quando manifestamos nosso desejo de ingressar num curso universitário em Educação Física ou quando já pertencemos a área. (GHILARDI 1998).

O senso comum acredita que qualquer pessoa pode dar uma aula de Educação Física, pois não se reconhece o “profissional” como uma pessoa especializada na área, assim mostrar a importância da Educação Física e do profissional é relevante para a valorização da profissão.

Enfim, o objetivo da pesquisa se torna muito relevante ao predizer e estimar aos atuais discentes e candidatos ao ingresso, qual a realidade dos egressos deste curso na tentativa de verificar que as metas propostas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de criação deste novo curso foram atingidas.

Partindo deste foco, o estudo apresentara dados relacionados ao perfil dos egressos, formação, mercado de trabalho e suas impressões pessoais acerca da Educação Física, procurando demonstrar o cenário atual, desafios e perspectivas decorrentes da área.

### **O Curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)**

A Faculdade de Educação da UFGD (FAED) foi criada em setembro de 2006, atualmente concentra dois cursos, Pedagogia e o curso de Licenciatura em Educação Física. O Curso de Educação Física foi autorizado em 03/11/2008, pela Resolução COUNI/UFGD nº 107 e implantado no ano de 2009 na atual sede da FAED, contendo a instalação de seis laboratórios e infraestrutura para seus grupos de pesquisa, projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Seu surgimento proporcionou o suprimento de uma demanda social, pois necessitava na região de curso público de Licenciatura em Educação Física, proporcionando à população um

curso que prioriza as atividades corporais sob uma perspectiva mais educativa e formando profissionais para atuação docente na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

O curso de Educação Física da UFGD possui sua modalidade de ensino presencial com regime semestral de matrícula, com tempo mínimo de integralização de 3 anos (6 semestres), tempo ideal de integralização de 4 anos (8 semestres), e Tempo máximo de integralização de 8 anos (16 semestres) com Carga horária total do curso de 3966 horas-aula (3.305 horas-relógio), tendo sua principal forma de Ingresso através de Processo Seletivo Vestibular e Sistema de Seleção Unificada (SISU).

O Perfil desejado para um egresso do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFGD é que ele conheça sobre o papel das atividades corporais no contexto educacional e que possua domínio dos conhecimentos pedagógicos da Educação Física, partindo do campo teórico para a resolução dos problemas da prática no cenário em que se encontrar (PPC 2017).

## **REVISÃO DE LITERATURA**

As buscas de literatura foram importantes para o processo de reflexão e análise dos dados obtidos neste estudo, o qual identificou-se vários estudos que se corroboram ao nosso desfecho primário, ou seja, avaliar o perfil de egressos de diferentes áreas de formação. Os artigos aqui apresentados tiveram maior relevância por se tratar de estudos com enfoque na justificativa e problema deste estudo.

Segundo Lima e Martinelli (2006), as motivações que levaram a pesquisar e analisar o perfil profissiográfico de egresso das cinco primeiras turmas dos Cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas entre os anos de 1996-2000 foi fundamentada no interesse para escola e comunidade conhecer o perfil de seus egressos, suas facilidades e dificuldades para cursá-la e sua inserção no mercado de trabalho, verificou-se que as principais dificuldades enfrentadas pelos graduados foram relativas à estrutura inicial na implantação da Faculdade, como a falta de aplicação prática de algumas disciplinas do curso ao mercado de trabalho. Ainda assim, a maior parte dos formados conseguiu alcançar os objetivos esperados. Os pontos positivos destacados pelos alunos foram nível de excelência dos docentes, base teórica e atualização dos conteúdos. Já quanto aos aspectos negativos destacado pelos alunos refere-se à falta de aplicações práticas no curso. A leitura deste estudo contribuiu



tanto para ampliar a visão dos objetivos desta pesquisa quanto a construção do questionário instrumento responsável pela coleta de dados desta pesquisa.

Outro estudo importante que podemos destacar foi o Relatório Preliminar da pesquisa sobre a Avaliação Institucional na Visão dos Egressos da FGG/ACE apresentada pela Comissão Própria de Avaliação da Associação Catarinense de Ensino/Faculdade Guilherme Guimbala – ACE (CPA/FGG) Venâncio *et al.* (2010), o perfil dos 48 egressos pesquisados sendo 12 do Curso de Direito; sete do Curso de Fisioterapia; sete do Curso de Pedagogia; 12 do Curso de Psicologia; quatro do Curso de Sistemas de Informação e seis do Curso de Terapia Ocupacional, demonstrou que estes em sua maioria eram do sexo Feminino, casados, com idade principalmente entre 25 e 35 anos. Quanto à formação universitária/profissional, grande maioria não realizou qualquer tipo de especialização; às vezes, participavam de eventos voltados para a sua área de formação, e grande maioria disseram que tiveram base para o bom aproveitamento de cursos de extensão e especialização. Quanto ao curso, a maioria dos egressos pesquisados disseram que o curso de graduação atendeu as perspectivas de formação profissional e que o tempo destinado às disciplinas práticas foram suficientes, conceituando o curso como bom.

Muitas outras literaturas foram estudadas, como o estudo de Bonan *et al.* (2008) que teve como objetivos validar o instrumento de análise e avaliar o perfil epidemiológico e mercadológico dos Técnicos em Higiene Dental- THDs egressos dos cursos da ETS/Unimontes. Com base em seus resultados dos testes e retestes evidenciaram a confiabilidade e validade do questionário; quanto ao perfil 100% eram do sexo feminino, com faixa etária prevalente entre 30 a 34 anos, a maioria das THDs possuem renda salarial mensal na média de um a dois salários mínimos, e a maioria apresentou preocupação e interesse por educação continuada em virtude de ampliação do mercado de trabalho.

Não podemos esquecer de citar as pesquisas já realizadas dentro da área, que permitiram a comparação com os atuais dados. Pereira, Pereira, Farias (2017) que apresentou uma revisão de 89 estudos sobre os egressos dos cursos de graduação em Educação Física, vários aspectos foram estudados como formação inicial ou formação continuada, práticas pedagógicas, o que levou os egressos a buscar especializações etc. Foi observado que os egressos apresentam formação inicial superficial nas disciplinas que estes julgaram mais importantes, como didática e práticas esportivas e os egressos sentiram dificuldades em fazer e pôr em prática seus conhecimentos.

O estudo que discute a relação teoria/prática nos cursos de formação profissional em Educação Física vem trazer questionamentos e reflexões a respeito de como deve ser formada a grade curricular de um curso de formação profissional em Educação Física, destacando que os cursos de formação profissional em nível de Licenciatura em anos anteriores estavam preocupados em formar executores e repetidores de habilidades motoras, por isso, as disciplinas curriculares valorizavam excessivamente a prática de habilidades. O estudo aponta que uma profissão necessita de um conjunto de conhecimento no qual a atuação prática é fundamentada no conhecimento científico e não somente através de experiência. (GHILARDI 1998).

Piccoli e Menezes (2005) apresentaram o perfil do egresso do curso de Educação Física do Centro Universitário Feevale. Foi observado nos investigados uma preocupação em saber-fazer para ensinar, além da maioria ter que buscar outros trabalhos informais em virtude dos baixos salários.

Todos os levantamentos estudados nos capacitam a fazer uma reflexão sobre os dados obtidos atuais, levando a questionar se houve mudanças significativas durante os anos no curso de Educação Física, se os problemas anteriores ocorridos ainda são frequentes nos diferentes cursos e faculdades do Brasil.

## **METODOLOGIA**

O método selecionado para o estudo foi a pesquisa descritiva de cunho qualitativa e quantitativa. Segundo Thomas Nelson (2012, p.281) “A pesquisa descritiva é um estudo do status, sendo amplamente utilizada na educação e nas ciências comportamentais”, em que “o pesquisador procura determinar as práticas (ou opiniões) presentes em uma população específica”.

A população total do estudo foi composta por 180 profissionais de Educação Física da UFGD, que obtiveram a conclusão de sua formação nos anos de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. A seleção dos participantes foi realizada por meio da técnica de *snowball*. Esta técnica utilizada em pesquisas sociais e realizada de forma não probabilística em que os novos participantes são indicados por intermédio dos participantes iniciais até o alcance do ponto de saturação determinado pela percepção subjetiva do pesquisador (WHO, 1994). Neste caso

utilizou-se 30 dias como ponto de corte para o ponto de saturação, chegando ao total de 41 profissionais (23%) da população conforme ilustra o quadro 1.

| Ano de Ingresso – Ano de conclusão | Turma    | Nº participantes |
|------------------------------------|----------|------------------|
| 2009-2012                          | 1ª turma | 5                |
| 2010-2013                          | 2ª turma | 3                |
| 2011-2014                          | 3ª turma | 11               |
| 2012-2015                          | 4ª turma | 8                |
| 2013-2016                          | 5ª turma | 8                |
| 2014-2017                          | 6ª turma | 6                |

Para a realização da pesquisa foi construído um questionário a partir dos estudos de LIMA, MARTINELLI, (2006); VENÂNCIO et. al. (2010); BONAN; ALMEIDA, BRITO JR; SILVA; MARTELLI (2008). O questionário foi composto por 41 questões abertas e fechadas, criado através da plataforma *online* de questionário Google e disponibilizado através de *link* em grupos fechados das turmas em redes sociais e endereço eletrônicos (<https://goo.gl/forms/eqOMyYqrkwqJsIbq1>).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra de 41 participantes da pesquisa é considerável, se levado em consideração outras pesquisas da área, FONSECA (2012) foram 29 participantes e PICCOLI (2005) um total de 65 participantes, quando divulgado o questionário esperava-se um mínimo de 30 participantes que representasse todos anos de formação até o ano deste estudo, o que foi alcançado.

O perfil dos egressos do curso de Educação Física da UFGD participantes da pesquisa, demonstra que do total de 41 dos participantes ,21 eram do sexo feminino e 20 do sexo masculino, formados entre os anos de 2012 a 2017.

Segundo FONSECA (2012), o perfil dos pesquisados de seu estudo também demonstrou em sua maioria participantes do sexo feminino, cerca de 22 de um total de 29, diferentemente de PICCOLI; MENEZES (2005) que demonstrou em seu estudo que a maioria era do sexo

masculino, cerca de 60% dos participantes, através destes estudos observasse um crescimento acentuado do sexo feminino nos últimos anos no curso de educação física.

Quanto a faixa etária dos pesquisados, não foi visto em outros estudos, nossos dados indicaram uma maior incidência de estudantes com até 25 anos, conforme indica a figura 1.

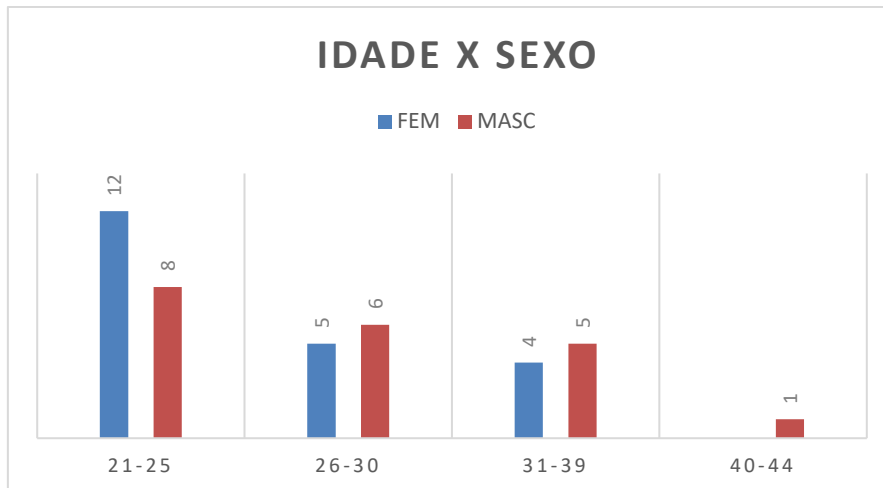


Figura 1. Relação da idade e sexo dos participantes

Dos participantes pesquisados, 23 residiram no município de Dourados e 18 de municípios da região, entre eles Amambai (2), Caarapó (2), Nova Andradina (2), Rio Brillhante (1), Vicentina (1), Fátima do Sul (4), São Gabriel do Oeste (1), Porto Murtinho (1), Naviraí (1) e Nova Alvorada do Sul (1) e 2 pesquisados encontram em outro estado no município São Paulo. Assim também demonstrou FONSECA (2012) e PICCOLI; MENEZES (2005) que maioria dos participantes eram do município da instituição pesquisada, outras de municípios vizinho e uma pequena porcentagem originário de outro estado.

Ao perguntar em qual cidade os pesquisados residiram antes de iniciar o curso, foi constatado que cerca de 46,3% no total de 19 residiram em Dourados, e 53,7% no total de 22 residiram em outras localidades, quando se questionou onde os mesmos residiram durante o curso, foi constatado que 25 (60%) residiram em Dourados e apenas 16(40%) em outras localidades. Levando em consideração estas informações, percebe-se que ao iniciar o curso alguns estudantes mudaram para a cidade de Dourados, sendo possível perceber que alguns permaneceram na cidade de Dourados, e outros retornaram para sua cidade de origem, conforme indica na Figura 2.

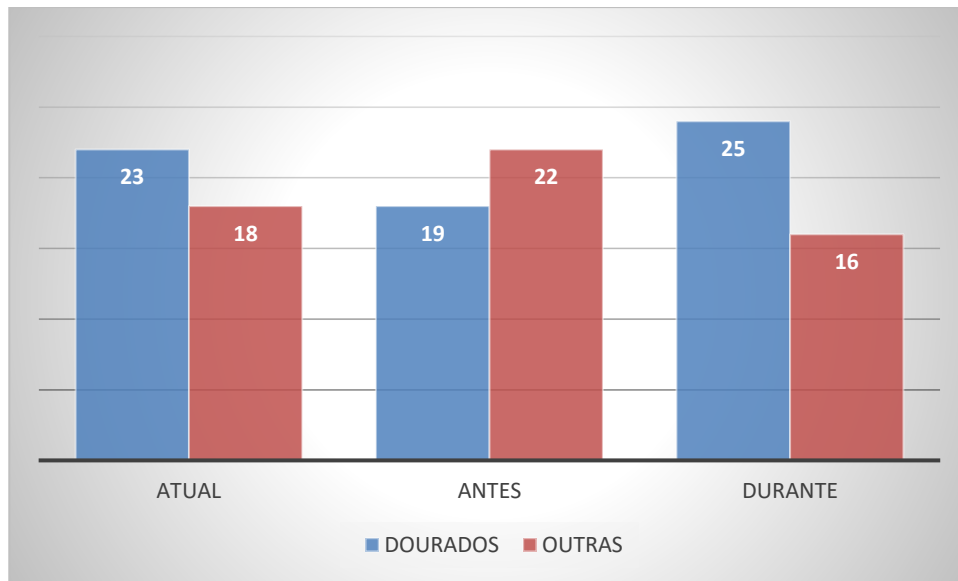


Figura 2. Relação de residência dos participantes

O transporte utilizado pelos egressos durante a sua formação para assistir as aulas, demonstrou que 14 dos participantes pesquisados, utilizavam ônibus local, 11 utilizavam ônibus intermunicipal, 9 utilizavam moto, 5 utilizaram carro e 2 vans escolar. As dificuldades mais citadas pelos participantes durante sua formação, foi a locomoção, greves e aliar estudos ao trabalho. Muitos participantes relataram dificuldades para frequentar as aulas durante a formação, as principais queixas foram em relação as distâncias enfrentadas durante o percurso, e estabilidade financeira para manter o meio utilizado de transporte.

O estudo contou com representantes de seis turmas, contados desde a primeira turma do curso até a sexta turma. Sendo representados por cinco participantes que iniciaram o curso no ano de 2009, na 1ª turma; três no ano de 2010, na 2ª turma; 11 no ano de 2011, 3ª turma; oito no ano de 2012, 4ª turma; oito no ano de 2013, 5ª turma; seis no ano de 2014, 6ª turma. Levando em conta o ano de ingresso e de formação, notou-se que 25 dos egressos não conseguiram concluir o curso no tempo considerado adequado pela instituição que seria de 4 anos, apenas 16 concluíram o curso no tempo adequado.

Ao questionar os egressos se realizou alguma pós-graduação, verificou-se que 25 não realizou, enquanto apenas 14 já haviam realizado e 2 estavam cursando. Destes 14 que realizaram pós-graduação, 3 tinham mestrado e um cursava mestrado, enquanto apenas 1 com doutorado. De acordo com Pereira; Pereira; Farias (2017) os participantes dos estudos relatam

a importância da formação inicial e continuada, demonstraram que se sentiam inseguros e despreparados para vivenciar a realidade, vindo estes a buscarem a especialização para aprofundar os conhecimentos da formação inicial.

Os participantes foram questionados se sua formação no curso de Educação Física pela UFGD preparou-os para o mercado de trabalho, de acordo com os dados levantados, 32 responderam sim, enquanto 5 responderam não e 4 responderam que os preparou parcialmente.

Na opinião dos participantes, quando perguntado qual disciplina mais importante, apenas sete consideraram todas as disciplinas importantes, enquanto muitos ficaram divididos em disciplinas relacionadas a saúde, a prática dos esportes, didática, desenvolvimento motor, estágio, etc. De modo geral as mais citadas pelos participantes cerca de 19 vezes foi Anatomia e fisiologia, e a menos citada apenas uma vez foi as disciplinas com eixo de formação comum à universidade. Segundo o relatório do ENADE encontrada no INEP (2014) o curso de Educação física (licenciatura) na UFGD, onde os alunos participantes deveriam assinalar o grau de concordância em que as disciplinas cursadas contribuíssem para sua formação integral, como cidadão e profissional, concordaram totalmente 40,0%, concordaram 38,1%, concordaram parcialmente 19,0% e discordaram 2,4%.

De acordo com o levantamento, 14 pesquisados citaram que gostaram mais das disciplinas relacionadas à prática de esportes, 21 participantes citaram as disciplinas na área de saúde, e outras disciplinas foram menos citadas, como direitos humanos e relações étnico-raciais.

Os participantes opinaram em quais disciplinas gostaria de cursar, e que não tiveram em sua grade curricular, as mais citadas foram biomecânicas, prática corporal de aventura, neurociência e Dança.

Os participantes foram questionados se as disciplinas de caráter teórico e prático foram suficientes, quanto as disciplinas teóricas, 30 (73,2 %) responderam que sim, 10 (24,4%) responderam parcialmente e apenas 1(2,4%) respondeu não.

Já sobre as disciplinas de caráter prático, 17 (41,5%) responderam parcialmente, 13 (31,7%) não e apenas 11 (26,8%) responderam que sim. Segundo o relatório do ENADE encontrada no INEP (2014) o curso de Educação Física (licenciatura) na UFGD, onde os participantes deveriam assinalar o grau de concordância em que o curso favoreceu para articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, concordaram totalmente 40,5%,

concordaram 23,8%, concordaram parcialmente 38,6%, discordaram parcialmente 4,8%, e discordaram 2,4%.

Segundo Ghilardi (1998) antigamente a principal preocupação dos cursos de licenciatura em Educação Física era de formar executores e repetidores de habilidades motoras, sem o conhecimento necessário sobre motricidade humana e sem o conhecimento do processo educacional. A relação entre teoria e prática é muito discutida na área, por um lado, pensa-se que muita teoria não traz resultados práticos, e que a prática deve ser um efeito produzido da reflexão teórica, entende-se que deve ter a interação entre a teoria e a prática, por isso a prática se torna necessária para teoria, e a teoria se torna necessária para prática ( KUNZ, 1995).

Os participantes avaliaram o curso, professores e a instituição de acordo com suas opiniões. Para os participantes o conceito atribuído ao curso, ótimo correspondeu a 36,6%, bom 43,9%, regular 14,6%, ruim 2,4% e péssimo 2,4%. Nota-se que dos participantes que conceituaram o curso em regular, ruim ou péssimo, iniciaram seu curso entre os anos de 2011 a 2014. Segundo o relatório do ENADE encontrado no INEP (2014) o curso de Educação física (licenciatura) na Fundação Universidade Federal da Grande Dourados- IES (2014) onde os alunos participantes deveriam assinalar o grau de concordância em que o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional, concordaram totalmente 57,1%, concordaram 28,6%, concordaram parcialmente 11,9 e discordaram parcialmente 2,4%.

Desta forma, tanto o curso como seus professores tiveram um conceito positivo na opinião dos participantes, quanto aos professores responderam ótimo 41,5% e bom 48,8%, 7,3% opinaram em regular e 2,4% ruim. Dos participantes que conceituaram os professores como regular ou ruim, apenas dois destes conceituaram o curso de opinião negativa.

Quando perguntado aos participantes sobre sua participação em atividades extracurriculares durante o curso, notou-se que 51,2% realizaram estágio não obrigatório, 41,5% em projetos de extensão, 43,9% em criação /produção de eventos esportivos, 39% frequentaram grupos de estudos, 36,6% em campeonatos universitários, e outras atividades como PIBID, iniciação científica etc. Apenas dois dos participantes não participaram de nenhuma atividade extracurricular, os demais tiveram participação em mais de uma atividade.

Quase em sua totalidade, os participantes avaliaram a UFGD positivamente como formadora de profissionais, 51,2% opinaram em ótimo, 36,6% em bom, apenas 9,8% regular, e 2,4% em ruim. Levando em consideração por que a instituição foi escolhida pelos

participantes, 65,9% responderam por ser gratuita, 51,2% pela sua qualidade de ensino, 26,8% por sua reputação e 14,6% pela sua localização. Segundo o INEP (2016), são 599 instituições que oferecem o curso, sendo 111 públicas, 19 estão localizadas no estado de Mato Grosso do Sul, com apenas três instituições públicas, foram oferecidas um total 2.938 vagas, 140 em universidades públicas.

Quando os participantes foram questionados se escolheria novamente o curso, se pudesse voltar atrás, apenas cinco dos participantes responderam que não, enquanto a maioria escolheria novamente o curso.

Dos 41 participantes da pesquisa, apenas 58,5% (24) atuam no mercado de trabalho, destes 29,3% estão no mercado de 1 a 3 anos, 17,1 % menos de um ano, 9,8% de 3 a 5 anos e 2,4% de 5 a 7 anos. Dos participantes atuantes no mercado de trabalho, 41,5% não estão no mesmo município que residiam. Os locais de trabalho que os participantes atuam ou já atuaram, foi mais citado instituições municipais, seguido das estaduais, particulares e menos relatada instituição federal. A área escolar que mais atuaram foi educação do fundamental, seguida da educação infantil, e educação do ensino médio e menos citada ensino superior. A faixa salarial apresentada pelos participantes teve variação de 1600 a 4000 reais.

Cerca de 51,2% dos pesquisados realizaram concurso público na área, 10 estiveram entre os aprovados, as principais dificuldades apresentadas pelos participantes aprovados e não aprovados foram falta de títulos, falta de conhecimento específico, e poucas vagas. Segundo dados do INEP (2016), foram 655 profissionais com formação de professor de Educação Física, o que explica as poucas vagas disponíveis no mercado. Sobre o conhecimento específico relatado no estudo, os participantes tiveram dificuldades em provas que exigiam conteúdo da área de saúde e questionaram porque conteúdos pedagógicos foram poucos utilizados.

O estudo oportunizou os participantes a deixarem suas impressões acerca da Educação Física, quanto aos objetivos após formação, os participantes destacaram principalmente a vontade de trabalhar na área de formação, outros demonstraram vontade em cursar o curso de Bacharelado em educação física, continuar a vida acadêmica em cursos de pós-graduação e iniciação científica. Grande maioria dos participantes, que esperava trabalhar na área após sua formação, encontraram muitas dificuldades, como a falta de oportunidades, concorrência e falta de experiência, o que dificultou sua inserção no mercado de trabalho.

Os participantes relataram também dificuldades durante a formação, as principais dificuldades apresentadas foram relacionadas à distância para chegar na universidade, o meio



de transporte utilizado, a falta de professores ou quadro reduzido, greves durante a formação e estabilidade financeira para manter-se na Universidade.

A maioria não conseguiu alcançar seus objetivos profissionais e/ou pessoais sendo um Professor de Educação Física, pois muitos destes ainda não tiveram o sucesso profissional almejado. E outros participantes que tiveram êxito no mercado de trabalho relataram estar desmotivados pela desvalorização da educação. Segundo SOUZA; PRIMO (2015) os quais analisaram a trajetória profissional do egresso do curso de educação física no mundo do trabalho, a maioria dos entrevistados só se sentiram realizados quando seu trabalho foi reconhecido pela comunidade e colegas ou quando estes foram chamados no concurso, e que o primeiro emprego foi o mesmo realizado no estágio durante a graduação.

Em suas contribuições, a maioria dos participantes recomendaria o curso de Educação Física em licenciatura da UFGD, apenas relataram a importância de mais um curso de educação física, o tão esperado por muitos dos ex-alunos o bacharelado. A aprovação do curso, da instituição e dos professores tiveram destaque positivamente na maioria dos participantes, os que apontaram pontos negativos, foi direcionado a falta de mais disciplinas práticas e alguns relataram a falta de teoria mais específicas em área da saúde. Segundo INEP (2016) o Indicador de qualidade que avalia as Instituições de Educação Superior, avaliaram a UFGD, ela obteve 4 no Índice Geral de Cursos Avaliados e ficou no ranking do Inep na 29ª posição. De acordo com o relatório do ENADE encontrada no INEP (2014) o curso de Educação física (licenciatura) na Fundação Universidade Federal da Grande Dourados- IES a nota média dos estudantes concluintes no Brasil foi de 50,0 enquanto a IES obteve 54,4.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Observando os dados preliminares obtidos com o questionário, referente aos egressos do Curso de Educação Física da UFGD- Universidade Federal da Grande Dourados o perfil dos participantes envolvidos é em sua maioria do sexo feminino, com faixa etária entre 21 anos e 44 anos, estes contribuíram relatando suas opiniões, sobre o curso, a instituição e o mercado no cenário atual da Educação Física.

Desde sua implantação em 2009 até novembro de 2017, o Curso de Educação Física da UFGD, hoje na eminência de completar dez anos, demonstrou que os participantes em sua maioria avaliaram de maneira positiva o curso, seus professores e a instituição. Isso demonstra

que a visão de futuro mencionado no PPC do curso de Educação Física da UFGD foi alcançada, pois a instituição foi reconhecida e bem avaliada pelos seus egressos.

Uma das dificuldades apresentadas foi em relação aos participantes terem que enfrentar longas distâncias para assistir as aulas durante a graduação, muitos mudaram para cidade sede do curso a fim de minimizar essas dificuldades, mas outros problemas como estabilidade financeira também foram relatados. Mesmo reconhecendo que nos últimos anos houve um processo de transformação e crescimento do curso, muitos participantes relataram o desejo da abertura de um novo curso de Educação Física bacharelado e da ampliação de disciplinas voltadas para prática e área da saúde.

O estudo demonstrou também que o cenário atual do mercado de trabalho se encontra bastante competitivo, em virtude do relato de poucas vagas e da dificuldade dos conteúdos encontrados nas provas de concursos. As impressões pessoais dos participantes, demonstraram que a maioria dará continuidade em seus estudos, foram citados principalmente pós-graduação, curso de educação física bacharelado e iniciação científica.

Conclui-se que embora os egressos apontassem dificuldades e desafios no mercado de trabalho, a instituição contribuiu com conhecimento básico para formação dos mesmos, e que se espera que o profissional busque mais conhecimentos para prática pedagógica.

## REFERÊNCIAS

BONAN ET. AL. **Validação de um questionário e avaliação do perfil de técnicos em higiene dental.** Rev. bras. odontol., Rio de Janeiro, v. 65, n. 2, p.196-201, jul./dez. 2008. Disponível em: <http://revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/view/45/49> Acesso em: 16/10/2017.

BRACHT.V. **Educação Física & Ciência: Cenas de um Casamento (In)feliz,** Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 22, n. 1, p. 53-63, set. 2000.

BRASIL. Presidência da república - Casa Civil-Subchefia para Assuntos Jurídicos: **Lei nº 9.696, de 1 de setembro de 1998.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9696.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9696.htm)>. Acesso em 18/08/2017.

FONSECA, G. M. M. **O perfil do egresso do curso de educação física da UCS-Campus Universitário de Vacaria.** 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade de Caxias do Sul.

GHILARDI, R. **Formação profissional em educação física: a relação teoria e prática**, MOTRIZ - Volume 4, Número 1, junho/1998.

INEP. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2016**. Brasília: Inep, 2017. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acesso em: 02/06/2018.

KUNZ, Elenor. **A relação teoria/prática no ensino/pesquisa da Educação Física**. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 8, p. 46-54, jan. 1995. ISSN 2175-8042. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/22596/20590>>. Acesso em: 01 jun. 2018.

LIMA; MARTINELLI. **Perfil profissiográfico de egresso das cinco primeiras turmas dos cursos de graduação de uma instituição de ensino superior**. **REGE Revista de Gestão**, São Paulo, v. 13, p. 1-18, jan. 2006. ISSN 2177-8736. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rege/article/view/36538>>. Acesso em: 16/10/2017. doi:<http://dx.doi.org/10.5700/issn.2177-8736.rege.2006.36538>.

PEREIRA; PEREIRA; FARIAS. **Egressos dos cursos de licenciatura em educação física: um Estudo de revisão**. *Revista Kinesis*, Santa Maria v.35 n.3, 2017, Set - dez, p. 15 – 28.

PICCOLI, J. C. J.; MENEZES, F. C. L. **O perfil do egresso do curso de Educação Física do Centro Universitário FEEVALE**. *Revista Mineira da Educação Física*, Viçosa, v. 13, n. 1, 2005.

**PROJETO de Curso**. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em educação–**Universidade Federal da Grande Dourados. 2017. Disponível em** : <http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COGRAD/PPC%20EDUCACAO%20FISICA%202017.pdf> . Acesso em 10/03/2018.

ROCHA JUNIOR, C. P. da. **A organização do campo Da educação física: Considerações sobre o Debate**, *Arquivos em Movimento*, Rio de Janeiro, v.1, n.2, p. 69-78, julho/dezembro, 2005.

SOUZA NETO, S. De. et al. **A formação do profissional de educação física no brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX**, *Rev. Bras. Cienc. Esporte*, Campinas, v. 25, n. 2, p. 113-128, jan. 2004.

SOUZA, A. L. de; PRIMO, C. P.F. **Análise da trajetória profissional do egresso do curso de educação física no mundo do trabalho**. XIX Conbrace, VI Conice, 8 a 13 de setembro de 2015. Vitória ES.

STEINHILBER, Jorge. **Inserção mercadológica dos egressos das instituições de ensino superior de educação física do Estado do rio de janeiro**. CONFED - Conselho Federal de Educação Física. Disponível em <http://confef.org.br/extra/conteudo/default.asp?id=565>. Acesso em 08/08/2017.

THOMAS, J. R et al. **Métodos de pesquisa em atividade física**; tradução: Ricardo Demétrio de Souza Petersen. – 6. ed. — Porto Alegre: Artmed, 2012.

**UFGD.** Universidade Federal da Grande Dourados. **Disponível em:** <https://www.ufgd.edu.br/>. **Acesso em 10/03/2018.**

VENÂNCIO et. al. **Avaliação Institucional na Visão dos Egressos.** 2010. Comissão Própria de Avaliação da Associação Catarinense de Ensino/Faculdade Guilherme Guimbala – ACE (CPA/FGG).

## ANEXO

### QUESTIONÁRIO DE PESQUISA PARA EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFGD

**OBJETIVO:** Esta pesquisa visa levantar informações de estudo, para realização do Trabalho Final do Curso de graduação de Educação física - Licenciatura, na Universidade federal da Grande Dourados

Público Alvo da Pesquisa: Formados na Área de Educação Física

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Levandoski

Pesquisadora: Jael Cantilio Nunes

Celular:(67) 99926-4933

E-mail: [jaelnunes@gmail.com](mailto:jaelnunes@gmail.com)

Quando os resultados forem publicados, não aparecerá seu nome, e sim um código, tendo assegurado suas garantias de indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa conforme previsto na Resolução Nº 466/12.

#### 1. Você concorda em participar do estudo?

SIM

NÃO

#### 2. Qual é a sua Idade

#### 3. Sexo

Feminino

Masculino

#### 4. Estado Civil

Solteiro

Casado

#### 5. Qual Cidade você reside

Amambai

Caarapó

Dourados

Nova Andradina

Rio Brilhante

Vicentina

Outro:\_\_\_\_\_

#### 6. Qual Cidade você residia antes de iniciar o curso

Amambai

Caarapó

Dourados

Nova Andradina

Rio Brilhante

Vicentina

Outro:\_\_\_\_\_

## FORMAÇÃO

**7. Com qual idade concluiu o curso**

**8. Qual cidade residia durante a realização do Curso**

**9. Qual o meio de transporte usado para ir até a Faculdade assistir as aulas**

ônibus local                      ônibus vindo de outra cidade                      moto  
carro                      Bicicleta                      Outro:

**10. Em que ano iniciou Curso, em qual Turma?**

**11. Qual Turma você concluiu o curso,**

**12. Coursou alguma pós-graduação? Qual curso.**

**13. O curso preparou você para o mercado de trabalho?**

**14. Na sua opinião quais as disciplinas mais importantes do curso**

**15. Na sua opinião quais as disciplinas que você mais gostou de cursar**

**16. As disciplinas de caráter Teórico foram suficientes**

Parcialmente                      Sim                      Não

**17. As disciplinas de caráter prático foram suficientes.**

Parcialmente                      Sim                      Não

**18. Qual é o conceito que você atribui ao curso?**

Péssimo                      Ruim                      Regular                      Bom                      Ótimo

**19. Qual conceito você atribui aos professores deste curso.**

Péssimo                      Ruim                      Regular                      Bom                      Ótimo

**20. Você participou de alguma dessas atividades extracurriculares? \*Marque todas que se aplicam.**

Estágio não obrigatório                      Monitoria                      Projetos de extensão  
Iniciação científica                      Grupos de Estudos                      Campeonatos universitários  
Criação/produção de eventos acadêmicos                      Outro:

**21. Como você avalia a UFGD enquanto formadora de profissionais?**

Péssimo                      Ruim                      Regular                      Bom                      Ótimo

**22. Por que você escolheu a UFGD para sua formação**

Pela sua qualidade de ensino                      Por sua reputação                      Pela sua localização

Não consegui vaga em outra instituição

Por que é gratuita

**23. Se você pudesse voltar no tempo, você escolheria novamente este curso?**

## **MERCADO DE TRABALHO**

**24. Atua no Mercado de Trabalho na área de sua formação**

Sim Não

**25. Quanto tempo atua no Mercado de Trabalho Pós- formatura.**

Não atuo Menos de 1 ano de 1 á 3 anos de 3 á 5 anos  
de 5 á 7 anos acima de 7 anos

**26. Atua no mercado de trabalho na mesma cidade onde residia quando frequentava o curso, ou antes de cursar?**

Sim Não

**27. Já realizou Concursos na área de Educação Física?**

Sim Não

**28. Quanto tempo pós formação, obteve Aprovação em concurso nesta área.**

menos de 1 ano entre 1 e 2 anos entre 2 e 3 anos  
entre 3 e 4 anos mais de 4 anos Não fui aprovado em concurso

**29. Teve dificuldades em obter Aprovação em concurso, se sim por que?**

**30. Qual tipo de Instituição você atua ou atuou na área de Educação Física?**

Municipal Estadual Federal Particular

Não atuei na Área

**31. Em que Área atuou na Educação Escolar?**

Educação Física infantil Educação Física no Ensino Fundamental (1° - 5° ano)  
Educação Física no Ensino Fundamental (6° - 9° ano) Educação Física no Ensino Médio  
Educação Física no Ensino Superior Educação Especial

Outro:

**32. Em que atuou na área não escolar?**

Trabalho com idosos Academias Outro:

**33. Qual expectativa de faixa salarial antes de entrar no curso?**

**34. Qual a faixa salarial após o curso?**

### **SUAS IMPRESSÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Não há obrigação de resposta nesta seção, mas suas informações serão muito importantes para esta

**35. Quando era acadêmico do curso de Educação Física qual era seu objetivo após formação?**

**36. Quais dificuldades enfrentou DURANTE sua formação?**

**37. Quais dificuldades enfrentou APÓS a formação?**

**38. Quais dificuldades enfrentou para conseguir uma vaga de atuação no mercado de trabalho?**

**39. Qual disciplina não existia na grade curricular e você gostaria de cursar para aperfeiçoar sua formação?**

**40. Você conseguiu alcançar seu objetivo (profissionais e pessoais) sendo um Professor de Educação Física?**

**41. Você recomendaria o curso da UFGD para outra pessoa? Por que.**

**OBRIGADO PELAS SUAS CONTRIBUIÇÕES**